

**AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CUIDADO
EMOCIONAL DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER**

**EVALUATION AND INTERVENTION OF THE NURSING TEAM IN THE
EMOTIONAL CARE OF PATIENTS DIAGNOSED WITH CANCER**

Alana Gisely Dias dos Santos

Graduanda em Enfermagem Faculdade Itec

alana.gisely@itec.edu.br

Maryanna da Costa Medeiros

Graduanda em Enfermagem Faculdade Itec

marycm.medeiros@gmail.com

Suilane Mirane Medeiros Félix

Graduanda em Enfermagem Faculdade Itec

suilane.mirani@itec.edu.br

Jucileide da Silva Nascimento

Graduanda em Enfermagem Faculdade Itec

silvajucileidedasilvanascimento@gmail.com

André Vieira Diniz

Graduando em Enfermagem UNINASSAU

andre.vieira.edu@gmail.com

Angela Carolina M. Alves Simões

Graduada em Enfermagem UNIFIP

angelacsimooes@gmail.com

Victor Vinicius lins Nunes

profviiciusnunes@gmail.com

Recebido: 13/07/2025 – Aceito: 30/07/2025

RESUMO

O diagnóstico de câncer impõe grandes desafios emocionais ao paciente, seus familiares e profissionais de saúde, impactando o curso do tratamento. Este artigo tem como objetivo destacar a importância da avaliação e intervenção no cuidado emocional de pacientes oncológicos, enfatizando o papel crucial da enfermagem no manejo dessas demandas. Trata-se de uma revisão de literatura realizada entre setembro e outubro de 2024, com a análise de artigos científicos encontrados nas plataformas Scielo e Google Acadêmico. Os resultados reforçam a importância da

equipe de enfermagem como principal rede de apoio para muitos pacientes, sendo essencial que esses profissionais estejam preparados e qualificados para oferecer cuidados integrais. As considerações finais apontam a necessidade de uma abordagem integrada que contemple tanto os cuidados físicos quanto emocionais, destacando a atuação da enfermagem na identificação precoce de sintomas psicológicos e na implementação de estratégias para minimizar o sofrimento emocional dos pacientes.

Palavras - Chave: Oncologia; Assistência ao paciente; Cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

The diagnosis of cancer presents significant emotional challenges for the patient, their family, and healthcare professionals, impacting the course of treatment. This article aims to highlight the importance of assessing and intervening in the emotional care of cancer patients, emphasizing the crucial role of nursing in managing these demands. It is a literature review conducted between September and October 2024, analyzing scientific articles found on platforms such as Scielo and Google Scholar. The results emphasize the importance of the nursing team as the primary support network for many patients, highlighting the necessity for these professionals to be well-prepared and qualified to provide comprehensive care. The final considerations point to the need for an integrated approach that addresses both physical and emotional care, emphasizing nursing's role in the early identification of psychological symptoms and the implementation of strategies to minimize emotional suffering.

Key words: Oncology; Patient care; Nursing care.

1. INTRODUÇÃO

O diagnóstico de câncer impacta de forma significativa na vida dos pacientes no contexto biológico e psíquico. Ainda visto como sentença de morte, provoca uma série de sentimentos e emoções no indivíduo e seus familiares. As incertezas sobre o tratamento e o prognóstico, gera sofrimento psicológico, medo e ansiedade, que pode comprometer a qualidade de vida e aceitação ao diagnóstico e tratamento. Todavia, a esperança de cura muda o curso do tratamento, pois se torna um recurso psicológico importante que permite ao paciente ter a visão de um futuro distinto em relação ao

presente e possa encontrar significado na vida, sendo ferramenta importante na luta para a cura.

Diversos estudos demonstram como a atenção profissional influencia de forma direta potencializando a esperança de cura dos pacientes oncológicos. Uma intervenção de bastante relevância no apoio psicológico se baseia na teoria “ Transformação da esperança” que está relacionada a psicologia positiva desenvolvida por Charles Snyder que consiste nos pacientes assistirem filmes sobre o tema e trabalharem a mente motivando-se a alcançarem seus objetivos criando rotas ou planos para atingi-los mesmo diante dos obstáculos impostos. Foi evidenciado que após essa intervenção houve mudança na qualidade de vida desse paciente.

Famíliares e pacientes devem ser contemplados com uma rede de apoio voltadas ao cuidado integral, visto que a qualidade de vida é afetada após o recebimento do diagnóstico de câncer, trazendo a sensação eminente de morte e a enfermagem possui papel crucial no cuidado a esses indivíduos.

O objetivo essencial do ponto de vista da enfermagem é ajudar junto aos pacientes oncológicos a enfrentarem seus medos e o tratamento, buscando estratégias para oferecer apoio emocional potencializando a esperança e as chances de cura a esses pacientes.

2.1 OBJETIVOS

- Analisar a importância da avaliação emocional no cuidado de pacientes com diagnóstico de câncer, destacando as implicações para o tratamento oncológico.
- Evidenciar o papel da enfermagem no manejo das demandas emocionais de pacientes oncológicos, com foco na abordagem holística do cuidado.
- Discutir a necessidade de uma abordagem integrada que contemple tanto os cuidados físicos quanto emocionais para pacientes com câncer.
- Identificar a relevância da qualificação e preparação da equipe de enfermagem, garantindo que estejam aptos a fornecer cuidados adequados aos pacientes em todas as fases do tratamento.
- Explorar estratégias de intervenção para o bem-estar emocional dos pacientes oncológicos, com ênfase na identificação precoce de sintomas psicológicos e no suporte emocional contínuo.

2. REVISÃO DA LITERATURA

O presente estudo consiste em uma revisão de literatura com metodologia exploratória a nível de conhecimento, que tem por objetivo agrupar e resumir o conhecimento científico produzido sobre o tema escolhido. Permitindo buscar, avaliar e condensar, as evidências disponíveis, contribuindo com o desenvolvimento do conhecimento do tema proposto. Para elaborar de forma pertinente a presente revisão literária, se fez necessário seguir as seguintes etapas: definir de forma norteadora a temática a ser abordada; estabelecer critérios de inclusão e exclusão das publicações pesquisadas; definição das informações extraídas dos trabalhos que forem selecionados; interpretar

os resultados e discussões que nos foram apresentados; exposição da condensação do conhecimento obtido.

Realizada no período de setembro 2024 a outubro de 2024, o presente estudo pesquisado nas bases de dados de Google Acadêmico e Scielo, por meio de descritores “Oncologia”, “Assistência ao paciente” e “Cuidados de enfermagem”, confirmados através do site “Descritores em ciência da saúde” da BVS, utilizados os artigos em português, que abordassem a temática relacionado principalmente ao cuidado emocional de pacientes com o diagnóstico de câncer, que tivesse sido publicados no período de 2008 até 2024. Os critérios de exclusão, conceberam os assuntos que não estavam relacionados a temática, que não estavam na íntegra da base de dados utilizadas e que fossem anteriores a 2008. Também foram excluídos aqueles que apareciam em outros idiomas que não fossem em português.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Câncer é o crescimento desordenado das células no nosso organismo, que afeta os tecidos e órgãos, podendo se espalhar para qualquer parte do nosso corpo. Tendo em vista que é uma doença antiga na qual ainda não existe uma prevenção específica, e a certeza de cura, mesmo tendo tratamentos que levam a cura, ainda é muito temida por todos os pacientes que recebem esse diagnóstico.

A classe da enfermagem tem um papel crucial nesse processo, pois somos a porta de entrada, e o contato mais próximo do paciente. É o enfermeiro que atua desde da consulta primária lá na atenção básica, até a assistência da articulação de todo o tratamento. É com a enfermagem que o paciente cria o maior vínculo em todo o processo trilhado durante o prognóstico.

Segundo algumas pesquisas, como, Correia (2000, citado por Porto, 2004), o câncer desencadeia reações devastadoras tanto no âmbito orgânico como no emocional, provocando sentimentos, desequilíbrios e conflitos internos, além de causar um sofrimento tão intenso capaz de resultar em desorganização psíquica, consequências estas que, de acordo com Penna (2004), vão depender da localização, do estágio da doença e do tratamento.

Muitos pacientes oncológicos entendem esse diagnóstico como uma sentença, que determina seu futuro, e acaba criando vários sentimentos internos, como, sentir-se

impotente, depressivo, muitas vezes sem valor nenhum. Entretanto, muitos deles no decorrer do tratamento, vão encontrando formas de vencer sua luta mental e interna, obtendo esperanças que tudo aquilo um dia irá acabar.

A enfermagem como ápice principal deve além de formular estratégias na assistência fisiológica, arquitetar intervenções que também assistam o paciente no emocional. A equipe deve ter uma preparação e capacitação específica para saber lidar dia a dia com as queixas dos pacientes, e principalmente com a rede de apoio do mesmo. Deve ser articulado um protocolo para que a cada consulta, a cada contato do paciente com a equipe, os profissionais estejam qualificados para saber repassar as informações corretas, poder prestar sua assistência emocional, principalmente levando em consideração que muitos deles não tem uma rede de apoio.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A enfermagem possui papel de grande relevância no cuidado emocional desses pacientes, que ainda recebem o diagnóstico de câncer como sentença de morte. Contudo, a forma como se recebe e aceita o diagnóstico pode impactar de forma positiva ou negativa no curso do tratamento. Diante disso, ressalta-se a importância da equipe multiprofissional, dando ênfase maior à equipe de enfermagem que se faz presente desde o recebimento do diagnóstico, bem como em todo curso do tratamento. E destaca a importância de uma equipe qualificada e preparada emocionalmente para darem o suporte necessário ao paciente.

Práticas como avaliação psicológica, utilizando ferramentas de avaliação como a escala da depressão e ansiedade; escuta ativa, proporcionando um ambiente seguro e demonstrar empatia, oferecendo suporte emocional e acompanhamento contínuo; bem como deixar o paciente informado sobre a própria doença, como o curso do tratamento e reações adversas as medicações, facilitar a compreensão sobre o prazo do tratamento; além de técnicas de relaxamento e controle do estresse, incentivar a práticas de atividades físicas leves; dar suporte emocional aos familiares, são intervenções que proporcionam um ambiente seguro e um cuidado integral e podem ser cruciais para o enfrentamento da doença.

REFERÊNCIAS

MACHADO, L. C. S.; GUIMARÃES, I. M. O.; LEÃO, L. C. S.; SILVA, G. G.; JUNIOR, E. B. C.. **Ansiedade e depressão em pacientes com câncer: associação com aspectos clínicos e adesão ao tratamento oncológico**. Scielo Brazil, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cenf/a/DrpPbqZkRw8HBwz3wdQWvGx/?lang=pt#>>. Acesso em: 24/09/2024.

LI, P.; GUO, Y.J.; TANG, Q.; YANG, L.. **Eficácia da intervenção de enfermagem para aumento da esperança em pacientes com câncer: uma meta-análise**. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2017. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/rlae/a/3Z9bsGMypGXXkwyFz9s6JvMb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13/10/2024.

SANTOS, M. G.; CONCEIÇÃO, V. M.; ARAÚJO, J. S.; BIFFI, P.; SILVA, P. S.; BITENCOURT, J. V. O. V.. **O cuidado ao paciente com câncer sob a óptica de enfermeiros da atenção primária à saúde**. Scielo Brazil, 2024. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cenf/a/vhtnj6GLStNsbtHXCpJypKN/#>>. Acesso em: 24/09/2024.

SILVA, S. S.; AQUINO, T. A. A.; SANTOS, R. M.. **O paciente com câncer: cognições e emoções a partir do diagnóstico**. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas, 2008. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872008000200006>. Acesso em: 24/09/2024.